

25 DE JULHO DE 2025

Nota Pré-Copom

Copom deve manter Selic em 15% por período prolongado

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (30/7). Na última reunião, em junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic de 14,75% para 15% e antecipou, em se confirmando o cenário esperado, **“uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado”**, sugerindo uma taxa Selic estável nas próximas reuniões, mas não necessariamente o fim do ciclo de alta de juros. O Comitê afirmou também que, neste ambiente de expectativas desancoradas, a convergência da inflação à meta exige uma **política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado**, o que sugere, pelo histórico da comunicação similar à atual usada em outros momentos, que o Comitê pretende manter a taxa de juros estável por cerca de doze meses. Acreditamos que o Copom irá manter a taxa de juros em 15% e reforçar a comunicação já feita na última decisão de juros.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 5,24% para 5,1% para 2025 e de 4,5% para 4,45% para 2026; (ii) a taxa de câmbio ficou estável (R\$ 5,6); (iii) a projeção de taxa de juros do Focus para 2025 **passou de 14,75% para 15%** e permaneceu estável em 12,5% para 2026.

Os dados acima, mostram uma **leve melhora** nos dados prospectivos para o cenário de inflação, mas as expectativas de inflação continuaram elevadas e acima da meta estabelecida. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que **as projeções de inflação para o horizonte relevante devem registrar leve queda**, mantendo-se acima da meta.

O Comitê deve justificar a manutenção dos juros em patamar elevado diante do cenário marcado por desancoragem das expectativas de inflação, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. O Copom deve reforçar a necessidade de **perseverar com uma política monetária contracionista** até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Acreditamos ser pouco provável que a Selic suba além dos 15%, mas a mensagem do Copom é importante para calibrar as expectativas do mercado para o futuro. Projetamos **estabilidade da Selic até o final deste e do próximo ano**.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

